

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT



UM MUNDO DE OPORTUNIDADES
VOLUME 3

ORIGEM: ANIMAL

2025



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

MERCADO AMERICANO DE OVOS

Número: WAS-05-2025

Data: 14/03/2025

Posto: WASHINGTON/ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Palavras-chave: Estados Unidos; Ovos; IAAP; Preços; Inflação.

Responsável: Ana Lúcia de Paula Viana, Adida Agrícola; e Mateus Voltolini, Assistente Técnico.

SUMÁRIO: A disparada dos preços dos ovos nos EUA em 2025, impulsionada por surtos de Influenza Aviária Altamente Patogênica (IAAP) e pela inflação, essa em menor escala, levou a um aumento de 350% nos últimos 12 meses, atingindo até US\$ 8,15 por dúzia, de acordo com o relatório "*Daily National Shell Egg Index Report*", do Serviço de Marketing Agrícola (AMS). A IAAP, que já afetou milhões de galinhas poedeiras, reduziu significativamente a oferta americana, enquanto a inflação elevou os custos de produção. Para conter a crise, o USDA busca importar ovos de países europeus e da Turquia, mas enfrenta desafios, como a falta de excedente na Europa. Esse cenário abre uma oportunidade para o Brasil expandir suas exportações através da negociação da abertura do mercado para ovos de mesa, já que atualmente exporta apenas produtos para posterior processamento nos Estados Unidos.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR(A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASILEIRO



1. Introdução

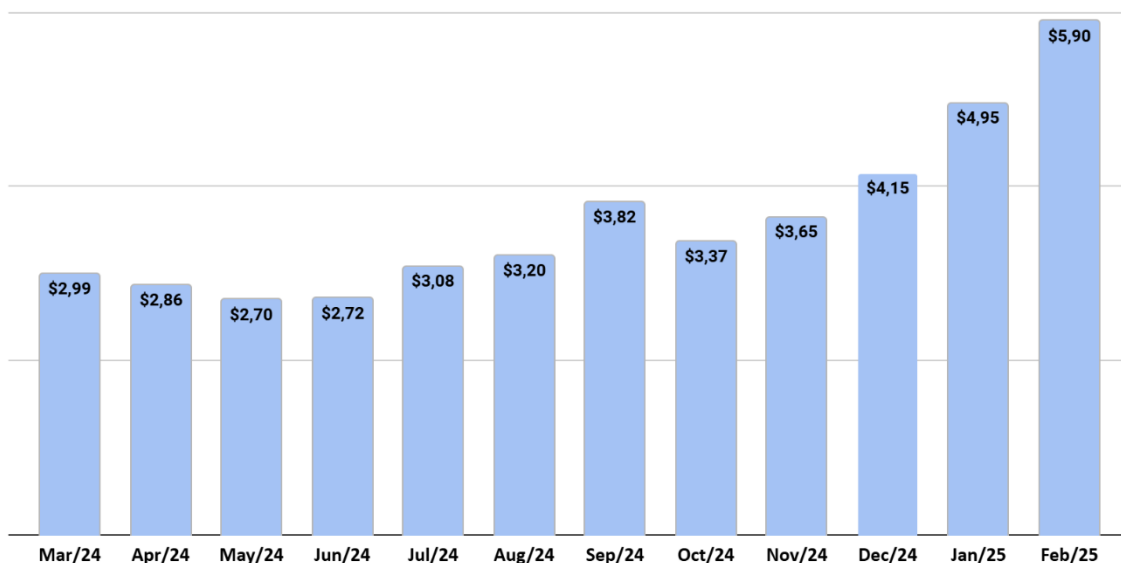
A disparada nos preços dos ovos nos Estados Unidos em 2025 é resultado da combinação de dois fatores principais: a crise da Influenza Aviária Altamente Patogênica (IAAP) e o aumento da inflação nos últimos dois anos. Juntos, esses elementos levaram a uma elevação de aproximadamente 350% no preço dos ovos em relação ao ano anterior, atingindo patamares históricos. Esse cenário reflete os desafios enfrentados pelo setor agrícola do país, onde a oferta reduzida devido à IAAP e os custos de produção elevados pressionam ainda mais os preços.

De acordo com o *Bureau of Labor Statistics* (BLS), o preço da dúzia de ovos em março de 2024 foi, em média, US\$ 2,99/dúzia, sendo a média em fevereiro de 2025 aproximadamente US\$ 5,90/dúzia - uma elevação de 97,3% nos últimos 12 meses. No entanto, até o momento da confecção deste relatório, o BLS não inclui dados para o mês atual, mas o relatório "*Daily National Shell Egg Index Report*", do Serviço de Marketing Agrícola (AMS) do USDA, indica que os preços médios para ovos brancos grandes no início de março variaram entre US\$ 5,60 e US\$ 8,48 por dúzia, com uma média de preço nacional de US\$ 8,15/dúzia.



103

Preço dos Ovos (p/ dúzia) nos EUA - Últimos 12 meses



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics - Eggs, grade A, large, per doz. in U.S. city average, average price, not seasonally adjusted

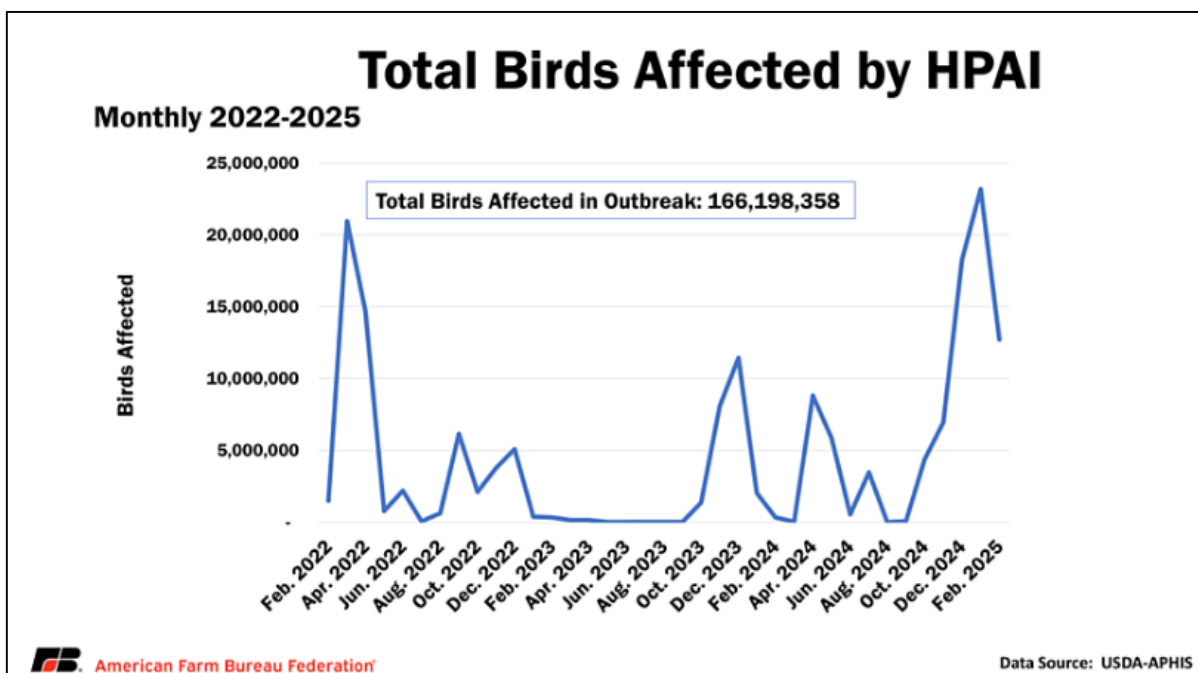
No mês passado, a secretária do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), Brooke Rollins, anunciou um plano para buscar importações de ovos como parte de um esforço de US\$ 1 bilhão para combater o impacto da gripe aviária e para estabilizar o preço dos ovos no mercado doméstico.

2. Influenza Aviária Altamente Patogênica (IAAP)



104

Os ovos possuem demanda estável mesmo diante de variações de preço. Isso ocorre porque eles possuem poucos substitutos, são essenciais em diversas receitas e representam uma fonte acessível de proteína. Assim, qualquer impacto na oferta reflete diretamente nos preços. A principal causa do aumento nos preços dos ovos é a eliminação de galinhas poedeiras devido à IAAP. Desde 2022, mais de 166 milhões de aves foram afetadas, sendo 127 milhões poedeiras, reduzindo a oferta e levando os preços a patamares recordes. Até o final de fevereiro, o surto já havia afetado mais de 35 milhões de aves somente em 2025, conforme demonstrado no gráfico a seguir, da *American Farm Bureau Federation*:



Este surto tem sido diferente do ocorrido em 2014-2015. Em 2015, o vírus teve uma disseminação rápida e, basicamente, desapareceu após um ano, afetando mais de 50 milhões de aves. Em surtos anteriores de Influenza Aviária, o clima quente ajudou a eliminar o vírus. No entanto, em vez de desaparecer com a mudança das estações, o vírus continuou circulando entre aves selvagens e os plantéis comerciais dos EUA. Além disso, o crescimento das criações domésticas nos últimos dez anos nos EUA aumentou as oportunidades de disseminação do vírus ao longo das rotas migratórias.

3. Inflação

A inflação é outro fator, embora menos impactante, que contribui para a alta dos preços dos ovos. Embora a inflação tenha desacelerado nos últimos anos, é importante lembrar que a inflação mede o crescimento dos preços. Uma desaceleração da inflação não significa que os preços estão caindo, mas sim que estão subindo a uma taxa menor. Segundo o BLS, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) para todos os itens para consumidores urbanos aumentou 0,5% em janeiro, elevando a inflação do CPI no ano para 3%. No caso dos ovos, o CPI não ajustado aumentou 53% de janeiro de 2024 a janeiro de 2025. Em um período mais curto, o CPI dos ovos subiu 13,8% apenas entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025.

Além do preço final, a inflação eleva os custos de produção, como salários, juros e combustível, que continuam em níveis historicamente altos. Apesar de uma leve queda nas despesas totais do setor agrícola (-0,6%), os custos de insumos seguem pressionando os produtores. Mesmo com os preços elevados dos ovos, os custos de insumos e o risco adicional da IAAP tornam a atividade de produção de ovos um negócio arriscado. Tanto os setores de produção de ovos quanto o de frangos de corte estão enfrentando custos elevados de reposição devido à IAAP.

4. Oportunidades ao Setor

A situação do mercado americano de ovos permanece desfavorável aos produtores domésticos e, conseqüentemente, torna-se favorável aos países com oferta suficiente para exportar aos Estados Unidos. Uma carta revisada pelo jornal de notícias Reuters mostrou que um representante do USDA na Europa enviou, no final de fevereiro, consulta formal a países produtores de ovos para obter informações sobre capacidade e disposição para exportação aos EUA.

O pedido do USDA ocorre em um momento em que o governo norte-americano impõe uma série de novas tarifas sobre diversos países, incluindo europeus, e ameaça implementar outras. Além disso, o presidente Donald Trump já ameaçou sanções econômicas contra a Dinamarca caso o país não ceda o controle da Groenlândia aos EUA.

A Associação Dinamarquesa de Ovos afirmou que analisaria o pedido, mas ressaltou que não há excedente de ovos na Europa. A associação dinamarquesa também solicitou mais detalhes sobre as condições desse possível acordo, destacando que a exportação de ovos para os EUA é desafiadora devido às regulamentações de higiene e outros fatores. A Turquia afirmou, em fevereiro, que já havia iniciado a exportação de cerca de 15.000 toneladas de ovos para os Estados Unidos.

O momento é favorável para o Brasil aproveitar a demanda americana por ovos e expandir sua participação no mercado norte-americano. No entanto, para exportar ovos de mesa (frescos) aos Estados Unidos, o Brasil ainda negocia a abertura desse mercado, já que atualmente as exportações brasileiras de ovos para os EUA se concentram em produtos para posterior processamento em fábricas americanas autorizadas pelo USDA.



105

